



LUANA DAL SANTO SVIERZOSKI

**TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM
UTILIZAÇÃO DE AEB TRAÇÃO ALTA E ELÁSTICOS DE CLASSE
II**

PORTO VELHO/RO

2023

TRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM UTILIZAÇÃO DE AEB TRAÇÃO ALTA E ELÁSTICOS DE CLASSE II

Luana Dal Santo Svierzowski¹
Vírgilio de Miranda Camargo²

RESUMO

A má oclusão de classe II é uma discrepância maxilomandibular, podendo ser esquelética e/ou dentária no sentido anteroposterior. Essa má oclusão pode causar uma desarmonia interarcos, na qual compromete o perfil estético do paciente, fazendo com que o mesmo procure o tratamento ortodôntico. Em alguns casos, além dos elásticos de classe II, uma das alternativas de tratamento é o uso dos aparelhos extrabucais que podem ser usados para redirecionar/restringir o crescimento da maxila, como reforço de ancoragem e, para distalizar molares superiores em casos de apinhamento.

Palavras-chave: Má oclusão de Classe II; Distalização; AEB.

INTRODUÇÃO

A má oclusão de Classe II, divisão I possui etiologia multifatorial, sendo presente em aproximadamente 40% da população. (GIMENEZ et al.,2007). Essa má oclusão tem características como: inclinação dos incisivos superiores e inclinação labial superior acentuadas, podendo ter ou não, arco superior estreito. Pode estar associada também a protrusão esquelética da maxila, protrusão dos incisivos superiores e/ou retrusão mandibular. (VARGAS, 2007).

O aparelho extrabucal é utilizado principalmente como reforço de ancoragem e para distalização dos molares superiores. (NEGRETE, et al., 2013). O AEB pode ser utilizado precocemente na dentadura mista, e também juntamente ao aparelho fixo, de uso noturno, tendo sucesso na correção da Classe II devido a distalização dos molares superiores. (VARGAS, 2007).

Dentre as várias opções de tratamento para a má oclusão de Classe II, os elásticos de Classe II são bastante usados, devido sua simplicidade e baixo custo. Exercem uma

¹Especializanda em Ortodontia pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); Graduado em Odontologia pelas Faculdades Integradas Aparício Carvalho, em 2020.

²Especialista em Ortodontia (CIODONTO); Especialista em Implantodontia (FACSETE). Orientador

força distal no arco superior e força mesial no arco inferior, vestibularizando incisivos inferiores e com efeito de lingualização nos incisivos superiores. (GARCIA E CORDEIRO, 2020).

METODOLOGIA

Descrição do caso clínico

Paciente C.M.R, gênero feminino, 13 anos de idade, sua principal queixa era “dentes de cima pra frente”. Na análise intra-bucal se observou uma má oclusão de ½ classe II bilateral divisão I, tecidos bucais em condições de normalidade, presença de apinhamento superior e inferior e linha média coincidente com o plano sagital mediano. Na análise extrabucal apresentava perfil convexo, padrão braquifacial, boa harmonia dos terços faciais, boa exposição dos incisivos superiores e selamento labial forçado;



Figura 1: Fotografias iniciais intrabucais e fotos extrabucais.

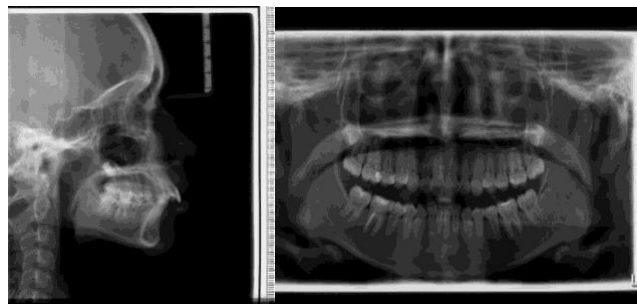


Figura 2: Telerradiografia lateral e radiografia panorâmica.

Na telerradiografia inicial, identificou-se a vestibularização dos incisivos superiores

em relação a base óssea. Na radiografia panorâmica foi observada a presença de todos os dentes permanentes, características de normalidade das estruturas dentoalveolares e presença dos germes dos dentes 18, 28 e 38.

Tratamento

Foram propostas duas opções de tratamento á paciente:

- a) Tratamento ortodôntico com uso de aparelho extrabucal tração alta de uso noturno e elásticos de Classe II.
- b) Tratamento ortodôntico com extração dos primeiros pré-molares superiores e retração da bateria anterior superior.

Dentre as opções propostas á paciente, a mesma optou pelo uso do AEB e elásticos de Classe II, ciente que seria necessária a colaboração e uso correto dos elásticos e do AEB para correção da Classe II e para melhora da inclinação dos incisivos superiores, melhorando seu perfil estético.



Figura 2: Fotografias intrabucais após instalação dos acessórios ortodônticos.

Foi feita a instalação dos acessórios ortodônticos pré-ajustados da prescrição Roth, com slot 0,22"x030" e bandagem dos primeiros molares superiores e inferiores. Na fase de alinhamento, foi utilizada a seguinte sequência de fios de níquel-titânio (NiTi) .014", .016", .018", 019"x25". Posteriormente foram inseridos arcos retangulares .019"x025" de aço e juntamente foi instalado o AEB tração alta com força ortodôntica com elásticos 3/16" médio usando por 12 horas. Com 9 meses de tratamento foram utilizados elásticos de Classe II bilateral e mantido o uso do AEB no período noturno.



Figura 2: Fotografias intrabucais após instalação dos acessórios ortodônticos com o uso dos elásticos de Classe II e fotos extrabucais com o uso do AEB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento foi finalizado no período de 22 meses e foi instalada a contenção Hawley superior e contenção fixa 3x3 inferior. Observou-se a correção da má oclusão de Classe II, mantendo a boa exposição dos incisivos, a melhora no selamento labial e boa inclinação dos incisivos superiores, melhorando a estética facial da paciente.

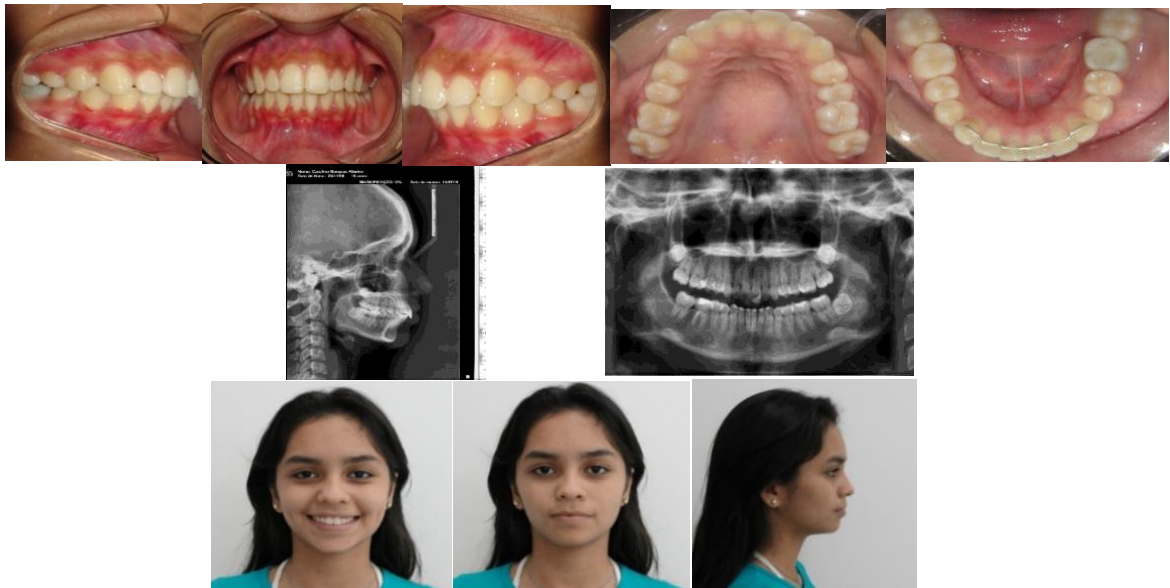


Figura 3: Fotos extrabucais e intrabucais finais e radiografia panorâmica telerradiografia finais.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o tratamento de classe II com uso de elásticos é satisfatório, quando se tem uma boa colaboração do paciente. O uso de AEB para distalização dos molares superiores, associado aos elásticos de classe II, se mostra como uma boa alternativa quando não é possível a realização de extrações, obtendo um torque lingual nos incisivos superiores, proporcionando um prognóstico favorável para pacientes com má oclusão de classe II divisão I.

REFÊRENCIAS

GIMENEZ, Carla Maria Melleiro; BERTOZ, André Pinheiro; BERTOZ, Francisco Antonio. Tratamento da má oclusão de Classe II, divisão 1 de Angle, com protrusão maxilar utilizando-se recursos ortopédicos. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 12, p. 85-100, 2007.

VARGAS, Diogo Antunes. **Efeitos do tratamento de maloclusão de classe II divisão 1 utilizando aparelho extrabucal com diferentes tipos de tração**. 2014. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

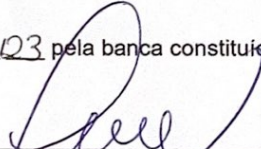
NEGRETE, Daniel et al. O uso de distalizadores para a correção da má oclusão de Classe II. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 25, n. 3, p. 223-232, 2013.

GARCIA, Wallan; CORDEIRO, Márcio. Tratamento ortodôntico de maloclusão classe II com o uso de propulsores comparado ao uso de elásticos intermaxilares: revisão da literatura. 2020.




Monografia intitulada "Tratamento de má oclusão de Classe II com utilização de AEB tração alta e elásticos de Classe II" de autoria da aluna: Luana Dal Santo Svierzoski.


Aprovada em 26/08/23 pela banca constituída dos seguintes professores:



Prof. Dr. **FABRÍCIO PINELLI VALARELLI**



Prof. Dr. **DINO LOPES DE ALMEIDA**



Prof. Dr. **FLÁVIO LUÍS ZANDONAI JÚNIOR**

Porto Velho, 26 de agosto 2023.

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Sete Lagoas, MG
Telefone (31) 3773 3268 - www.facsete.edu.br